

Livro n.º 6

Folha 136

*Ricardo Manuel Ferreira Gonçalves*



**MUNICÍPIO DE  
TERRAS DE BOURO**

QUADRIÉNIO 2009/2012

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**2013/04/25**

## **Ata da sessão da Assembleia Municipal de 25 de abril de 2013**

----- Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e treze, pelas catorze horas e quarenta e cinco minutos, no edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a sessão ordinária da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

- 1. Apreciação da Atividade do Município, bem como a situação financeira do mesmo, nos termos definidos na alínea e) do número um, do artigo cinquenta e três, do Decreto-Lei número cento e sessenta e nove de mil novecentos e noventa e nove, de dezoito de Setembro;** -----
- 2. Análise e votação de Proposta de adequação do Mapa de Pessoal à nova estrutura orgânica do Município de Terras de Bouro;** -----
- 3. Análise e votação dos Documentos de Prestação de Contas relativos a dois mil e doze.** -----

----- Assumiu a Presidência da Mesa, o Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Ricardo Manuel Ferreira Gonçalves, assumindo o senhor Avelino José Antunes Soares o lugar de Primeiro Secretário e o lugar de Segundo Secretário o senhor Guilherme Coelho Alves. -----

----- Esteve presente nesta sessão a representar a Câmara Municipal o Presidente do Executivo, Dr. Joaquim José Cracel Viana, e os senhores Vereadores, Dr.<sup>a</sup> Líliana Machado e Dr. António Afonso. Estiveram presentes os membros constantes do livro de presenças em uso nesta Assembleia, num total de trinta e três, tendo-se verificado as faltas justificadas dos senhores Deputados Américo Maria Simões Pereira e Vítor Tiago Fernandes Mendes, tendo sido este último substituído, nos termos da Lei, pela senhora Deputada Maria Severina Fernandes Loureiro. Foram registadas também as ausências dos senhores Presidentes das Juntas de Freguesia do Campo do Gerês e de Chorense. -----

----- Comprovada a existência de “Quórum”, o Presidente da Mesa declarou aberta a Sessão e iniciou a «*sessão solene das comemorações do 39.º Aniversário do 25 de abril*», sendo que, depois de divulgar a ordem sequencial de intervenção das bancadas parlamentares face aos resultados obtidos nas últimas eleições autárquicas, concedeu a palavra ao representante da Coligação Democrática Unitária – Partido Comunista Português, senhor Deputado Alexandre Pereira. -----

*Ricardo Manuel Ferreira Gonçalves*

---- O senhor Deputado do PCP procedeu então à sua intervenção conforme documento que de seguida se transcreve, na íntegra: -----

---- *“Abril de Novo, com a Força do Povo”*-----

---- (...) *Comemoram-se hoje os 39 anos da Revolução do 25 de abril de 1974. No passado 2 de abril passaram 38 anos da Constituição da República Portuguesa. Há quase quatro décadas, fruto da longa luta dos trabalhadores e do povo, pela mão dos valorosos militares do Movimento das Forças Armadas, renascia Portugal.* -----

---- *O Levantamento militar que foi seguido em todo o país e de ampla mobilização popular, punha fim a um longo período da ditadura dos monopólios associados aos latifundiários, a ditadura fascista que, para condenar o país à miséria, ao atraso, ao subdesenvolvimento, prendia, torturava, matava quem de forma persistente e coerente, resistia.* -----

---- *Porque o regime Fascista, apesar de usar toda a brutalidade possível, conseguiu tirar muitos bens ao povo português, e, aos povos dos países africanos então colonizados, mas não lhe conseguiu tirar nem a coragem, nem a dignidade.* -----

---- *Abril foi alegria, foi esperança, foi luta, foram direitos, foi conquista, foi liberdade.* --

---- *Abril foi Salário Mínimo Nacional, foi Serviço Nacional de Saúde, foi escola pública, gratuita e de qualidade para todos, foi Reforma Agrária com pão para toda a gente, foram nacionalizações dos sectores básicos da economia para Portugal produzir.* -----

---- *Abril foi Poder Local Democrático com o conjunto de avanços que Ele proporcionou, foi a paz com todos os povos, foram Povos e Países devolvidos a si próprios.* -----

---- *Abril foi dignidade para o nosso Povo, foi Independência e Soberania nacional.* ----

---- *Abril foi, na sua consolidação, a Constituição da República Portuguesa.* -----

---- *Hoje, quase quatro décadas depois, temos de novo e com mais ímpeto quem queira questionar Abril. PSD e CDS, juntos nos comandos da Política de Direita, mas a concretizar um projeto, contra Abril e os seus valores, que o PS negociou com a Troika, assumem com toda a clareza os seus objetivos: empobrecer o povo e o país, retirar direitos a quem trabalha, favorecer os grandes grupos económicos, pôr em causa a soberania Nacional.* -----

---- *Bem podem hoje, 25 de Abril de 2013, Ministros e Deputados, Presidentes de Câmara e outros eleitos usar o cravo vermelho ao peito e jurar fidelidade a Abril.* -----

---- *A sua intervenção e o seu esforço, é todo no sentido de contrariar o que na Revolução se começou, cerrar as portas que Abril abriu.* -----

----- Como a Constituição não se conforma aos seus projetos o Tribunal Constitucional pela luta popular, e, pela dimensão do protesto foi obrigado a afirmar que a sua política está fora de lei fundamental do País. -----

----- Então levantam-se de novo as vozes do costume a dizer: Mude-se a Constituição! Persequindo o objetivo de pôr em causa o regime Democrático saído da Revolução de Abril, a Direita no poder tem em marcha uma Ofensiva dirigida contra os seus elementos mais avançados e Progressistas, numa linha de contínuo confronto e violação do texto Constitucional que visa Desrespeitar, Empobrecer a Democracia e liquidar o Regime Democrático, de que é exemplo o ataque em curso às funções Sociais do Estado. -----

----- A Ofensiva que tem também expressão na vida concreta dos Trabalhadores e dos Povos, com as limitações ao direito de participação sindical, com os atropelos às Liberdades, com as tentativas de Limitar a participação Popular no Poder Local. -----

----- Mas, "Tal como o processo contra- revolucionário não está concluído também o regime democrático não pode ser considerado extinto e a Constituição da República declarada letra morta, como pretendem os promotores da Política de Direita". -----

----- Os trabalhadores e as populações em luta nos últimos meses têm declarado alto e bom som que Abril está vivo e que é necessário retomar os seus caminhos, condição essencial para por fim ao rumo de desastre da Vida Nacional -----

----- Terras de Bouro em nada é diferente: -----

----- Foi mais fácil à direita conquistar o Alentejo e a Grande Lisboa que a esquerda entrar em Terras de Bouro, é nessa direita que existe o dinheiro e o poder. -----

----- Basta saber que em anos a esta parte só foi possível aprovar a comemoração do 25 de Abril tendo como em contrapartida no ano seguinte a comemoração do 25 de Novembro. -----

----- Quando há tempos neste espaço falei sobre as dificuldades que o CDU tem em formar listas quando se aproximam as Eleições Autárquicas, falei com conhecimento! -

----- Estamos neste processo Eleitoral e todas as Pessoas estão comprometidas com os dois partidos que disputam o poder, e só aceitam promessas vindas dessa parte. Apela-se contudo que neste ano Eleitoral Autárquico, aos funcionários Municipais que deem maturidade Política, e que não se deixem iludir por Promessas Eleitorais, que sejam contidos na Campanha Eleitoral, que não se envolvam como nos últimos anos nas gigantescas Caravanas Políticas. -----

Viva o 25 de Abril. -----

O Líder da bancada parlamentar da CDU em Terras de Bouro,  
Alexandre Pereira. -----

----- Posteriormente, assumiu a palavra o senhor Deputado representante do CDS-Partido Popular, senhor Agostinho Moura para proferir o que de seguida também se transcreve, na íntegra: -----

----- 25 de Abril -----

----- *Aquela inesquecível madrugada libertadora, em que o país acordou atónito com as profusas e insistentes notícias difundidas por algumas rádios que apontavam para uma “revolução” algures em Lisboa, aconteceu há, precisamente, 39 anos! -----*

----- *Finalmente, soube-se pouco depois, o MFA havia conseguido, nas circunstâncias conhecidas, restituir a liberdade aos portugueses, volvidos quase 50 anos de ditadura.*

----- *Liberdade de expressão e de opinião, igualdade de oportunidades para todos os portugueses, igualdade social, mais pão, mais assistência na doença e na terceira idade, mais trabalho e justiça social – forma algumas das muitas promessas que a “Revolução dos Cravos” apresentou, na altura, à população portuguesa. Que nelas acreditou, piamente. -----*

----- *Volvidos que estão, porém, cerca de 40 anos sobre esse acontecimento histórico que agora estamos a comemorar, essas promessas de Abril continuam a ser, infelizmente, e em boa parte, uma ilusória miragem. -----*

----- *É que, ao contrário do então prometido, em Portugal os ricos cada vez mais são mais ricos e os pobres cada vez são mais pobres. O direito ao trabalho quase foi substituído pelo desemprego galopante que está a atingir marcas nunca vistas entre nós. Que o digam os nossos jovens, a quem tantas portas se lhes fecham quanto a hipóteses de primeiro emprego - eles que são a esperança do futuro de um país que vê a aumentar assustadoramente a emigração de tanta mão-de-obra qualificada que outros países estão a aproveitar avidamente! -----*

----- *Para cúmulo, - sejamos realistas! – Portugal parece ter regressado ao período desastroso de 1580 – 1640, esses famigerados 60 anos de má memória em que vivemos subjugados pelo domínio filipino, ao deixar-se agora, manietar cegamente pelos ditames dos credores da Troika. -----*

----- *Sem menosprezar a gravíssima situação económica que o nosso país atravessa, e porque “ não adianta chorar sobre o leite derramada”, os portugueses terão agora de olhar em frente e, cada um no seu sector de atividade, deverá esforçar-se para que tão escuro cenário que, presentemente, nos preocupa a todos seja rapidamente dissipado por forma a que, com a brevidade possível, Portugal saiba ultrapassar, como*

*tantas outras vezes sucedeu ao longo da sua história plurissecular, esta profunda crise em que vive.* -----

*Há, pois, que recuperar o ânimo e a esperança em dias melhores entre os portugueses, em termos anímicos e não só. Ou, como diria Camões, “há que fazer forte a fraca gente”...* -----

*Terras de Bouro, 25 de abril de 2013* -----

*Agostinho Dias de Moura.* -----

----- Prossequindo o período destinado às intervenções alusivas à comemoração do “25 de abril de 1974”, assumiu seguidamente a palavra o representante da bancada do Partido Social Democrata, senhor Tenente Coronel Claudino Ferreira, com a intervenção que de seguida se transcreve, na íntegra: -----

----- *“Em primeiro lugar, quero criticar a inexistência de uma comissão organizadora das comemorações do 25 de abril, que devia ser nomeada por esta Assembleia, conforme proposta por mim apresentada e aprovada por unanimidade. No entanto, devemos agir em conformidade com o que existe.* -----

----- *Cumpre-se hoje o 39.º Aniversário do 25 de Abril, data que representa o derrube da ditadura de 48 anos, a instauração de liberdades cívicas e mudanças políticas e sociais.* -----

----- *Comemorar esta data é necessário para avivar a memória dos mais idosos e fazer saber aos mais jovens qual era o regime ditatorial que existia.* -----

----- *São 39 anos que se estão a comemorar, refletindo o poder de uma democracia que transformou Portugal através de liberdade de expressão e do processo de participação dos cidadãos na governação.* -----

----- *Abril gerou transformações no País que têm de ser realçadas, desde a mobilidade de transportes, diminuindo as distâncias, até à resolução de eternos problemas de saneamento básico, abastecimento de água e constituição de redes de energia elétrica e telefones.* -----

----- *Também foi desenvolvida, de forma assinalável, a aquisição de conhecimentos e cultura, aumentando o grau de civismo das populações.* -----

----- *As afirmações anteriores refletem uma melhoria generalizada de qualidade de vida, tendo que se louvar as Autarquias, como polo gerador de toda a atividade, ainda que, muitas vezes, não reconhecida.* -----

----- *Temos que comemorar Abril, hoje e sempre, como razão interclassista, que tem de aproveitar todas as boas vontades, fomentando o desporto, o convívio humano, a*

*Ricardo Manuel Ferreira Gonçalves*

*oportunidade de realização às crianças e aos jovens, incentivando a intervenção cívica e apoiando a 3ª idade (esta espelho do que foi e é o País). -----*

*----- É necessário também que tomem outras referências como incentivos para se concentrar esforços no sentido de se alcançar o progresso e desenvolvimento socioeconómico, qualidade de vida e, conseqüente, bem-estar. -----*

*----- Há que dar as mãos nas escolas, nas repartições, nos sectores laborais, nos hospitais e centros de saúde, para que a construção de Abril seja afirmada em todos os dias do ano. -----*

*----- Todos os homens e mulheres de boa vontade devem esforçar-se para que o espírito de Abril não fique prisioneiro, meramente, de uma classe social, de um partido ou de um núcleo duro. -----*

*----- Saibamos comemorar Abril. (fim de intervenção) -----*

*----- Por último, neste período destinado às intervenções alusivas à comemoração do "25 de abril de 1974", assumiu a palavra o representante do Partido Socialista, no caso, o senhor Guilherme Alves, Segundo Secretário da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, com a intervenção final que, de seguida, se transcreve, na íntegra: ---*

*----- "Comemorar a revolução de Abril de 1974 é lembrar os ideais da liberdade e da democracia, felizmente já alicerçados na nossa sociedade, mas infelizmente algumas vezes atropelados e esquecidos. Festejar o trigésimo nono aniversário da Revolução dos Cravos, esse momento de enorme esperança para o povo português, deve ser sobretudo uma manifestação pública do nosso desejo de participarmos, com a nossa presença e o nosso entusiasmo, na construção de um futuro melhor, tanto a nível nacional como local. -----*

*----- Neste momento de enorme crise económica e social que arrasta o país para o abismo, é preciso alterar rapidamente o rumo escolhido pelo governo e, por isso, ao comemarmos a Revolução de Abril, devemos sentir um estímulo e um reforço da nossa confiança na capacidade dos portugueses para ultrapassarem as dificuldades. Na verdade, se o povo português soube ultrapassar meio século de opressão e de ditadura, saberá encontrar um caminho que lhe possa devolver a esperança e uma vida melhor. Hoje assistimos a país triste, desorientado e sem esperança no futuro, onde o desemprego assume proporções alarmantes. Os jovens e os mais desfavorecidos são os que mais sofrem com esta situação. Hoje, mais do que nunca, Abril deve ser sinónimo de inconformismo, de luta, de empenho e de esperança. -----*

----- Comemorar Abril deve merecer também uma reflexão sobre o nosso concelho. Conhecemos o esforço do executivo socialista em Terras de Bouro para minimizar a falta de emprego e aumentar o rendimento económico das famílias. -----

----- Conhecemos a preocupação e as medidas oportunas tomadas no âmbito da "Ação Social" para atenuar as dificuldades e o sofrimento de muitas pessoas e famílias carenciadas. -----

----- O executivo socialista municipal está a concretizar Abril quando se empenha na resolução de problemas básicos, como a melhoria do abastecimento domiciliário de água e a ampliação das redes de saneamento básico. -----

----- Assumir o turismo e a agricultura como oportunidades estratégicas para o desenvolvimento económico e criação de emprego também é lutar pela concretização dos ideais de Abril. -----

----- Construir a esperança e concretizar a melhoria da qualidade de vida das pessoas também passa pela melhoria das acessibilidades, pela requalificação dos espaços públicos, pela preservação e divulgação da nossa cultura, pelo apoio à educação, pela valorização do ambiente, pelo fomento do desporto, pelo apoio às instituições sociais, culturais e desportivas do nosso concelho. -----

----- Reconhecemos e valorizamos a obra já feita pelo atual executivo municipal. -----

----- Valorizamos ainda o rigor na gestão financeira do nosso município. Apesar das restrições e reduções significativas do orçamento municipal. Tem sido possível encontrar respostas e soluções para as pessoas. Salientamos o facto de o nosso concelho estar entre os cerca de sessenta municípios que não precisam de qualquer saneamento financeiro. -----

----- Em Terras de Bouro há rigor na execução orçamental e os resultados estão à vista: nos três últimos anos as dívidas municipais diminuíram significativamente e o equilíbrio financeiro é uma realidade. Em Terras de Bouro o rigor dá resultados, ao contrário do país, onde um suposto rigor nas contas públicas não apresenta qualquer resultado positivo que nos possa aumentar a esperança. -----

----- Cumprir os ideais de Abril é, acima de tudo, respeitar as pessoas e coloca-las no centro das atenções e das decisões. E a grande marca do nosso executivo socialista municipal é a afetividade e a solidariedade com as pessoas, procurando encontrar soluções para os seus problemas e anseios. -----

----- Sabemos que há ainda um longo caminho a fazer. Ainda há muitos problemas para resolver, mas o rumo traçado é o correto. -----

*Ricardo Manuel Fernandes Gonçalves*

----- Termino a minha intervenção com uma das frases mais célebres do dia 25 de Abril de 1974, que é um misto de inconformismo, de esperança e de união: "O Povo Unido jamais será vencido"! -----

-----Viva o 25 de Abril! -----

----- Guilherme Alves-----

----- Iniciado logo depois o período de antes da Ordem do Dia, o senhor Presidente da Assembleia Municipal começou por agradecer as anteriores intervenções, saudou a receptividade aos discursos e assinalou a importância do 25 de abril na afirmação do poder autárquico, nomeadamente, em Terras de Bouro, onde o 25 de abril trouxe muitas mudanças. Também é verdade, continuou o senhor Presidente da Assembleia Municipal, que não se aproveitou devidamente o "tempo das vacas gordas" e a verdade é que não se podem repetir os mesmos erros. Para piorar o estado da situação, o Governo atual sofre de um centralismo enorme e o interior do país nunca esteve tão abandonado como agora e, com a nova lei das autarquias locais, muitos concelhos serão até inviáveis, já que parece que o que está em cima da mesa é a transferência de algumas competências para as CIM's, uma autêntica aberração, frisou. Com estas medidas e como não há condições para fundir concelhos, opta-se por lhes retirar autonomia financeira o que não é admissível e tem que ser alvo de discussão sem tabus, referiu o senhor Presidente da Assembleia Municipal. Concluiu neta fase, sublinhando a necessidade de se afirmar uma posição contra o centralismo reinante, questionou a mais recente polémica sobre a opção de financiamento das atividades de enriquecimento curricular (AEC's), isto no seguimento das recentes medidas do Governo, e chamou a atenção para o que apelidou de "manutenção de uma das conquistas de Abril", o poder local e a sua importante esfera de influência e trabalho no apoio social e cultural das populações. -----

----- Logo de seguida o senhor Primeiro Secretário da Assembleia Municipal deu conhecimento da correspondência recebida, nomeadamente, as justificações dos senhores deputados que se encontram ausentes, tendo colocado a mesma à disposição para consulta. -----

----- Sobre esta matéria foi dado conhecimento do envio, por parte do senhor Eurodeputado Engenheiro José Manuel Fernandes, da agenda de sua autoria, intitulada "A Nossa Terra", edição dois mil e treze. -----

----- De seguida, procedeu-se à análise da ata da sessão anterior e sem intervenções ou reparos foi submetida a votação, sendo aprovada por unanimidade. -----

----- Posteriormente foi apresentado à Mesa, pela senhora Deputada Filomena Araújo, em nome da representação do Partido Social Democrata, um *Voto de Pesar*, para inclusão na Ordem de Trabalhos, pelo falecimento da senhora Clementina Rosa Antunes, mãe do senhor Avelino Soares, Primeiro Secretário desta Assembleia Municipal, Voto de Pesar que foi, de igual forma, apresentado pelo representante do CDS-PP, senhor Deputado Agostinho Moura, e pelo representante da CDU, senhor Deputado Alexandre Pereira. A inclusão foi aprovada por unanimidade, passando a constar como segundo ponto da Ordem de Trabalhos, conforme a alteração sugerida.

----- O senhor Avelino Soares, Primeiro Secretário desta Assembleia Municipal, interveio logo após e agradeceu a apresentação do Voto de Pesar pelo falecimento da sua mãe, tendo passado de seguida à apresentação e leitura de um poema por si escrito, como forma de homenagem à memória da sua mãe, senhora Clementina Rosa Antunes. -----

----- Iniciado depois o período de antes da ordem do dia, interveio, em primeiro lugar, a senhora deputada Clara de Sousa para questionar o senhor Presidente da Câmara Municipal sobre os custos da intervenção no Campo de Futebol da Pereira, na vila do Gerês, já que parece haver dúvidas sobre se o custo total chegará, nesta altura, ao triplo do custo inicialmente previsto, como alguns dizem. Seria bom esclarecer este assunto, sublinhou a senhora deputada. -----

----- Ainda na sua intervenção, a senhora deputada Clara de Sousa abordou a questão do mau estado da estrada de Ervedeiros, na freguesia de Carvalheira, e de como seria importante e urgente uma intervenção naquela via. -----

----- A intervenção seguinte foi da autoria do senhor Deputado Agostinho Moura para começar por se referir à ausência de sinal de *TDT* na zona da vila do Gerês, nomeadamente, ao facto de o canal dois da *RTP* não funcionar há mais de um mês. ---

----- Ainda na sua intervenção, o senhor Deputado Agostinho Moura questionou o senhor Presidente da Câmara Municipal sobre a aplicação do Regulamento de Ocupação dos Espaços Públicos, já que se aproxima a abertura da época termal e tal torna-se pertinente. -----

----- Após esta intervenção, usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Carvalheira que começou por felicitar a Mesa da Assembleia pela feliz ideia de realizar a sessão neste dia tão especial, assinalando assim de forma diferente o "25 de abril". -----

----- Continuando, referiu-se à estrada de Ervedeiros, na sua freguesia e agradeceu a intervenção na via, sem dúvida, bem necessária nesta época. De igual forma, agradeceu também à Câmara Municipal a intervenção na zona do Bom Jesus das Mós, fundamental face às comemorações do 1.º Centenário que se aproximam e aproveitou a ocasião para endereçar um convite a todos os presentes, para que estejam presentes de 8 a 14 de julho próximos nas atividades do 1.º Centenário da Consagração do Monumento do Bom Jesus das Mós. -----

----- De seguida, iniciou-se o período de respostas e esclarecimentos por parte do senhor Presidente da Câmara Municipal aos Senhores Deputados. -----

----- Em primeiro lugar, o senhor Presidente da Câmara Municipal aludiu ao “25 de abril” e de como hoje é o dia ideal para realizar esta sessão da Assembleia Municipal, saudando a antecipação da sessão do dia vinte e seis para o dia vinte e cinco de abril, de modo a celebrar dignamente a “Revolução dos Cravos”, acontecimento decisivo para a implementação da democracia portuguesa e do fortalecimento poder local. -----

----- Sobre as questões colocadas e porque já tinha a intenção de abordar o assunto, sobre a intervenção do Campo de Futebol da Pereira, na vila do Gerês, a verdade é que, com recurso apenas ao orçamento municipal, foi definido fazer obras de melhoramento e requalificação do campo de jogos, do espaço envolvente, balneários incluídos, tendo em conta o que se pretendia para a funcionalidade daquele espaço. Tal decisão deveu-se ao facto de o Executivo em permanência entender que é fundamental, para a coesão territorial do concelho, que todos tenham acesso às mesmas condições da prática desportiva. Além disso, o parque desportivo em causa não oferecia condições e era importante a sua requalificação. Mais informou o senhor Presidente da Câmara Municipal que, após um estudo de mercado, a obra avançou e foram transferidos para o Grupo Desportivo do Gerês trezentos mil euros mais IVA e também é verdade e normal que durante a intervenção outras necessidades, como o arranjo dos balneários antigos, foram surgindo e obviamente consideradas úteis. Foi também necessária a reconstrução de um muro de suporte, fechar o recinto com muros de granito e vedações em rede, a colocação de portões e outros arranjos considerados prementes como uma pequena bancada. Assim, continuou o senhor Presidente do Município, foram cerca de cinquenta e seis mil euros de despesas inicialmente não previstas, mas, sublinhou, necessárias. Também é verdade que o Grupo Desportivo do Gerês pretendia uma bancada coberta, cujo orçamento era de cerca de setenta mil euros e tal desejo, nesta fase, não foi possível concretizar. Depois do referido, resta concluir que o custo total de todas obras no Parque Desportivo da

Pereira, na Vila do Gerês, é de quatrocentos e vinte e cinco mil euros, já com IVA, concluiu o senhor Presidente da Câmara Municipal. Referiu ainda que se tratou de uma opção positiva face à utilização que já é feita daquele recinto desportivo por todas as equipas e jovens do vale do Cávado. -----

----- Prosseguindo a sua intervenção, o senhor Presidente do Município referiu-se seguidamente à questão da estrada de Ervedeiros, em Carvalheira e de como há já algum tempo que toda a logística necessária para uma intervenção se encontra a postos, mas só agora as condições atmosféricas o permitiram. A estrada ficou muito danificada devido ao inverno rigoroso, mas agora está finalmente resolvido este problema. A propósito das intempéries que assolaram o concelho, o senhor Presidente da Câmara Municipal sublinhou as despesas não previstas com as reparações na ordem dos cento e vinte mil euros e que, mais uma vez, obrigaram a mais um esforço orçamental. -----

----- Sobre as questões colocadas pelo senhor Deputado Agostinho Moura, o senhor Presidente do Município respondeu que não tinha sido informado sobre a recente problemática da *TDT* na vila do Gerês. A propósito, o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga interveio para referir que a situação já está a ser resolvida. Continuando os esclarecimentos, o senhor Presidente referiu que o Município fez um grande investimento para resolver a deplorável situação do concelho que ficaria praticamente todo em “zona de sombra” quanto à cobertura da *TDT*, e as pessoas em vez de compreenderem e elogiarem a intervenção do Município, que colocou antenas de *TDT* em dois pontos estratégicos do concelho, poupando muitos milhares de euros aos munícipes, vê-se frequentemente confrontado com críticas e reclamações. -----

----- Relativamente à aplicação do Regulamento de Ocupação dos Espaços na Via Pública, o senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que esse regulamento é para cumprir e fazer cumprir, mas sempre com o bom senso necessário de modo a não se perseguir as pessoas. Em momentos de crise económica temos de ser mais tolerantes, concluiu. -----

----- Finalizando este período e sobre a intervenção do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Carvalheira, o senhor Presidente da Câmara reconheceu e agradeceu as suas palavras. -----

----- Seguiu-se o período reservado às intervenções do público presente, não se registando qualquer intervenção. -----

*Ricardo Manuel Ferreira Gonçalves*

----- Terminado este período de “antes da ordem do dia”, entrou-se de seguida na Ordem de Trabalhos com os seguintes cinco pontos, dois deles já considerados, depois da alteração introduzida: -----

**1. Abertura solene da sessão comemorativa do 39º Aniversário do 25 de abril: Intervenções de cada bancada alusivas à efeméride (cinco minutos cada intervenção);** -----

**2. Voto de Pesar pelo falecimento da senhora Clementina Rosa Antunes;** ----

**3. Apreciação da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos definidos na alínea e) do número um, do artigo cinquenta e três, do Decreto – Lei número cento e sessenta e nove de mil novecentos e noventa e nove de dezoito de Setembro;** -----

**4. Análise e votação da Adequação do Mapa de Pessoal à nova estrutura orgânica do Município de Terras de Bouro conforme anexo à proposta apresentada;** -----

**5. Análise e votação dos Documentos de Prestação de Contas relativos a dois mil e doze.** -----

----- O período da Ordem do Dia prosseguiu com a apresentação da situação económica e financeira do Município, ponto três, começando o senhor Presidente do Município por referir o montante da receita e da despesa até ao dia dezoito de abril conforme documentação anexa. -----

----- De seguida o senhor Presidente da Câmara procedeu à apresentação das atividades do município realizadas entre o dia oito de janeiro e o dia desta sessão. Referiu, sobre a Divisão de Planeamento e Urbanismo, a preparação do regulamento da venda de lotes no *Bairro da EDP* em Paradela, Valdosende e de que este assunto fará parte da ordem de trabalhos da próxima assembleia municipal. -----

----- Continuando a sua intervenção, sobre a Divisão de Obras Municipais, aludiu à requalificação viárias de vários locais do concelho, nomeadamente em Chorense e Carvalheira, sublinhando que, neste momento, não há comparticipação dos fundos comunitários para as pavimentações e, como todos sabem, com a Lei dos Compromissos há limites e responsabilidades sobre o endividamento, o que limita e condiciona sempre as intervenções em função das necessidades mais urgentes. -----

----- Relativamente à Divisão dos Serviços Urbanos e Ambiente, referiu a instalação de ramais de água e saneamento nas freguesias de Chamoim, Carvalheira e Moimenta. --

----- Continuando a sua intervenção, o senhor Presidente do Município comunicou e abordou os seguintes assuntos: a abertura de candidaturas pelo programa Valorizar

ao SIALM, a abertura do Centro Municipal de Valências, as Comemorações do Dia Mundial da Proteção Civil, a *Exposição Pintar a Páscoa III*, a presença do município na BTL e na *TurExpo/Galicia 2013*, a assinatura de um Protocolo com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, a apresentação da Carta Social Municipal, a realização de mais uma edição dos Fins de Semana Gastronómicos, a presença de Terras de Bouro na Feira de Nanterre, as atividades do projeto *Envelhecer a Sorrir*, as sessões do *CIAB* no concelho, a visita no âmbito do processo de geminação, a comemoração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios e formalizou ainda um convite a todos os presentes para um Seminário, promovido pela ATA – Associação do Turismo de Aldeia e pela ATAHCA – Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave, no Museu de Vilarinho da Furna, subordinado ao tema “O Turismo de Aldeia como Potencial de Dinamização Económica dos Núcleos Rurais”, evento que irá acontecer no dia três de maio. Terminou, nesta fase, o senhor Presidente do Município com uma informação sobre as valências e competências do Julgado de Paz de Terras de Bouro, por solicitação daquele serviço, e de como seria importante a divulgação deste órgão pelos senhores Presidentes de Junta de Freguesia junto das populações. -----

----- Pedeu a palavra a senhora deputada Elisa Antunes para reconhecer o trabalho do município na concretização do Centro Municipal de Valências mas sublinhou também que lhe parece não estar ainda concluído o diagnóstico social do concelho. -----

----- Sobre esta intervenção o senhor Presidente da Câmara Municipal voltou a usar da palavra para informar que tal diagnóstico já existe e consta da Carta Social, recentemente apresentada. -----

----- A senhora Vereadora Dr.<sup>a</sup> Liliana Machado interveio para sublinhar que a Carta Social está concluída e que esta sistematiza as necessidades sociais do concelho. Agora, aguarda-se a disponibilidade digital para que os centros sociais tenham acesso e se possam debruçar sobre a mesma. No entanto, ressaltou a senhora vereadora, é sempre um documento em aberto para assim se manter atualizado e disponível em função das suas características e também por imposição da própria candidatura, destacando, claramente, a disponibilidade de todas as instituições de Terras de Bouro para que a conclusão do referido documento fosse efetiva. Continuando, a senhora vereadora destacou, igualmente, a importância do recém-criado Centro Municipal de Valências, já que esta infraestrutura veio colmatar necessidades que existiam até aqui em Terras de Bouro, como a terapia da fala, atividades recreativas para adultos, apoio

*Ricardo Manuel Ferreira Gonçalves*

aos idosos, serviços ligeiros de enfermagem, frisando o assinalável aumento de afluência de munícipes àquela valência municipal. -----

----- Ainda sobre o ponto três da ordem de trabalhos, usou da palavra o senhor deputado Alexandre Pereira que questionou o senhor Presidente do Município sobre a existência ou não de comparticipação sobre o valor a pagar para efetuar os trilhos organizados ultimamente pela Associação Gerês Viver Turismo. Porque é que, perguntou o senhor Deputado, só os associados ou quem se hospeda nos seus estabelecimentos tem acesso gratuito aos trilhos, e só existe esta opção para a gratuitidade, questionou. Outro assunto colocado pelo senhor Deputado Alexandre Pereira prendeu-se com o facto de a “sopa do pote”, servida no final da caminhada do último sábado, na Colunata da vila do Gerês, não se encontrar disponível nos restaurantes do concelho. Se era um prato para divulgar a nossa gastronomia e cativar clientes, não se compreende que não estivesse disponível pelo menos nos restaurantes da área do Gerês. -----

----- Sobre esta última intervenção, o senhor Deputado António Cunha pediu a palavra para referir que participou na dita caminhada, não pagou qualquer importância e não estava alojado em qualquer estabelecimento aderente ou não. -----

----- O senhor Deputado Alexandre Pereira retomou a palavra para informar que a atividade de sábado foi gratuita, mas a de domingo e as que se seguirão já serão diferentes, pois quem quiser participar e não for proposto por um estabelecimento comercial aderente, terá de pagar para fazer os trilhos. A questão é a seguinte, frisou o senhor Deputado: Se a Câmara Municipal apoiou financeiramente a Associação Gerês Viver Turismo para realizar caminhadas ao longo do ano, como pode aceitar que uns paguem e outros não para participar nessas caminhadas? -----

----- Sobre esta intervenção ou questão do senhor Deputado Alexandre Pereira, o senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu os trâmites do protocolo com a GVT, que mediante o apoio financeiro de uma verba de quinze mil euros, se responsabiliza por um plano de atividades que, entre outras, engloba a realização de cerca de cento e vinte caminhadas ao longo do ano. Na verdade, informou o senhor Presidente do Município, o modo de funcionamento das caminhadas é da exclusiva responsabilidade da Associação Gerês Viver Turismo (GVT) e se os utentes dos serviços da GVT não pagam é porque a própria associação assume esses custos. A Câmara Municipal apoia financeiramente várias instituições e associações do concelho e é normal que os sócios dessas associações tenham algum benefício. Faz parte da dinâmica associativa, concluiu o senhor Presidente. De qualquer modo, adiantou o

senhor Presidente, o custo da participação de pessoas não propostas pela GVT andará por um euro e meio, manifestamente um valor reduzido e que não impede ninguém de participar nas caminhadas. -----

---- Posteriormente, e já no quarto ponto da ordem de trabalhos, o senhor Presidente do Município abordou a necessidade da “Adequação do Mapa de Pessoal à nova estrutura orgânica do Município de Terras de Bouro” conforme o anexo à proposta hoje aqui apresentada em função de extinção ou criação de postos de trabalho que resultaram da reorganização dos serviços. A propósito, o senhor Presidente do Município referiu o processo do “Licenciamento Zero” a implementar no Município e de como é necessária a existência de técnicos de informática nesta área. Com a reorganização dos serviços, globalmente são extintos dois postos de trabalho previstos no mapa de pessoal e que não estavam ocupados. -----

---- Aberto o período de inscrições sobre o quarto ponto não se registaram intervenções e colocado à votação, o quarto ponto da Ordem de Trabalhos foi aprovado por unanimidade. -----

---- No que diz respeito ao quinto ponto da Ordem de Trabalhos, **“Análise e votação dos Documentos de Prestações de Contas relativos a 2012”**, o senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal, para proceder a uma apresentação abreviada destes “Documentos”. -----

---- O senhor Presidente da Câmara apresentou então a seguinte exposição, acompanhada da exibição de um *powerpoint* com fotografias, que se transcreve na íntegra: -----

---- «“As pessoas em primeiro lugar” sempre foi o nosso lema. Desde o início do nosso mandato autárquico que nos preocupamos com as pessoas e com as instituições do nosso concelho. Sabemos que a principal dificuldade em momentos de grave crise económica é a manutenção e a criação de emprego. Apesar das dificuldades neste domínio, não nos alheámos dos problemas da falta de emprego e do rendimento económico das famílias. Com o objetivo de atenuar as dificuldades económicas dos munícipes, concretizámos as seguintes atividades: contactámos e incentivámos empresários para investirem no nosso concelho em diversas áreas (turismo, centros de inspeções de veículos automóveis, comércio, etc.); apoiámos técnica e financeiramente a elaboração de projetos no âmbito da agropecuária e do turismo rural e vários desses projetos foram aprovados e financiados pelos fundos comunitários; incrementámos a atividade turística, alavanca da economia do concelho,

através de várias iniciativas e atividades apresentadas mais à frente; mantivemos a eficácia do Gabinete de Apoio ao Agricultor. Através deste gabinete, entram no concelho muitas centenas de milhar de euros para apoiar os nossos agricultores e melhorar a qualidade de vida das suas famílias; ao longo de 2012, integrámos cerca de 70 trabalhadores no Município, Escolas e Juntas de Freguesia ao abrigo de protocolos com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (Programa CEI). Com este programa de emprego tivemos uma despesa de 100.318,32 €; apoiámos e integrámos como trabalhadores na autarquia, ao abrigo do Regulamento de Apoio a Estruturas Sociais Desfavorecidas, alguns munícipes; prestámos informação, através do Gabinete de Inserção Profissional (GIP), sobre medidas de apoio ao emprego e qualificação profissional; iniciámos um projeto-piloto de empreendedorismo de base local em Terras de Bouro, apoiado pelo IAPMEI (Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação). -----

----- Assumimos o turismo como uma oportunidade estratégica para o desenvolvimento económico e criação de emprego. Para favorecer a atividade turística e/ou divulgar o nosso concelho, apostámos na dinamização das estruturas municipais: os Postos de Turismo de Rio Caldo e do Gerês passaram a estar abertos todos os dias da semana e com prolongamento de horário ao fim de semana; o Núcleo Museológico e a “Porta do PNPG” assumiram um papel ativo de atração de visitantes, através de diversas atividades culturais e recreativas, exposições e comemorações, sobretudo envolvendo escolas; a Marina de Rio Caldo, o Centro de Animação Termal do Gerês, a Casa dos Bernardos e o Centro Interpretativo da Rota dos Moinhos, em Santa Isabel do Monte, apesar da crise económica que tem reduzido a presença de visitantes e utentes, continuam a ser espaços municipais importantes para a dinamização do turismo. -----

----- Além da dinamização das estruturas municipais, apostámos na divulgação do nosso concelho nos meios de comunicação social e no aeroporto Sá Carneiro. Participámos em feiras e eventos ligados ao turismo: Bolsa de Turismo de Lisboa e Feira de Produtos Regionais Portugueses, em Nanterre, França. -----

----- Reformulámos a revista turística municipal «À Descoberta do Gerês/Terras de Bouro», agora em vários idiomas: português, francês, inglês, espanhol e alemão. Apostámos na animação turística: caminhadas na natureza e trilhos pedestres, atividades culturais, desportivas e recreativas, etc. -----

----- Outras iniciativas municipais de promoção do turismo: organização de eventos: Gerês Romântico e Fim de Semana Gastronómico; promoção da gastronomia: Fim de Semana Gastronómico e “Prove Terras do Gerês” (projeto em curso, em parceria com

a APHORT, que valoriza a gastronomia local como fator de atração turística); preocupação com a higiene dos espaços públicos (limpeza e recolha do lixo); incentivo e apoio à construção de empreendimentos turísticos por parte de entidades particulares (candidaturas através da ATAHCA); animação de Verão na Vila Termal do Gerês, Abertura da Época Termal e Encontro Nacional de Poetas; apoio à organização de eventos: Festa da Europa e Subida da Vezeira. -----

----- Criámos o Conselho Municipal de Turismo de Terras de Bouro: um órgão concelhio com carácter eminentemente consultivo, que coopera na política municipal de turismo, apresentando propostas, e promove a criação de condições para estimular o desenvolvimento da atividade turística no nosso concelho. -----

----- Assumimos o setor agrícola como um vetor fundamental de emprego e de economia familiar. Temos no nosso concelho muitas famílias que vivem dos rendimentos do trabalho na agricultura, pecuária e silvicultura. Para podermos apoiar eficazmente o setor agrícola, como já referimos atrás, mantivemos a dinâmica do «Gabinete de Apoio ao Agricultor» que tem sido um êxito e que oferece os seguintes serviços de forma gratuita: candidaturas a apoios financeiros, elaboração de candidaturas de projetos, programas de formação e informação, apoio jurídico, organização de eventos (concursos, exposições, visitas, ações de formação, etc.). -----

----- O GAA tem um protocolo com a Associação de Jovens Agricultores de Portugal (AJAP) cujo principal objetivo é apoiar os agricultores. Com este protocolo, o GAA assume-se também como uma delegação da AJAP, apoiando todos os jovens que desejem desenvolver projetos agrícolas, de pecuária e de silvicultura. -----

----- Ao longo de 2012, o GAA elaborou cerca de 750 candidaturas ao Pedido Único 2012: ajudas ao rendimento, ajudas animais (bovinos, ovinos e caprinos), raças autóctones, medidas agroambientais, apoio ao pastoreio extensivo, medidas agro e silvo-ambientais, manutenção da atividade agrícola em zonas desfavorecidas. -----

----- A melhoria das acessibilidades é, desde o início do nosso mandato autárquico, uma das principais preocupações. Em 2012, continuámos a requalificação de várias vias municipais. Fizemos pavimentações em tapete betuminoso em Valdosende, Vilar da Veiga, Campo do Gerês, Carvalheira, Choreense, Souto e Balança e procedemos à pintura de várias estradas. Procedemos também ao arranjo de estradas com piso em terra, dando-lhes as condições necessárias para a circulação automóvel. As estradas Balança/Santa Cruz, Gogide/Santa Cruz e Campo do Gerês/Mata de Albergaria sofreram intervenções no piso e ficaram, por algum tempo, com boas condições de

circulação. O rigor do inverno provocou inúmeras situações de calamidade nas vias municipais. Tivemos dezenas de situações de derrocadas e de estradas e ruas total ou parcialmente impedidas ao trânsito. A situação mais grave foi a da ponte junto à igreja de Santa Isabel do Monte que teve de ser reconstruída na totalidade. Num curto espaço de tempo e em condições climatéricas muito adversas, conseguimos solucionar todos os problemas nas estradas. -----

----- Procedemos à requalificação de vários espaços públicos, o que evidencia a nossa preocupação no adorno do concelho e em contribuir para o bem-estar das pessoas residentes e das que nos visitam. Destacamos os arranjos na sede do concelho: manutenção de jardins, quadros em azulejos, intervenções pontuais junto à piscina municipal; a requalificação da rua da Igreja Paroquial, em Gondoriz; os arranjos urbanísticos em Valdosende: pavimentações, passeios e construção de muros. Colaborámos na requalificação de espaços públicos no lugar da Ermida: construção de um palco e de casas de banho públicas (em parceria com a Comissão de Baldios da Ermida e com a ATACE). Procedemos também à limpeza de estradas municipais (fizemos dezenas de quilómetros de limpezas de bermas) e de espaços para as festas das freguesias. -----

----- O abastecimento domiciliário de água é um direito básico das populações. Frequentemente surgem problemas no abastecimento de água em várias freguesias, sobretudo no verão, o que acarreta situações intoleráveis para os munícipes. Para resolver algumas das situações mais preocupantes, procedemos à substituição e ampliação da rede de abastecimento de água na freguesia de Carvalheira (Ervedeiros). Quanto ao saneamento básico, colocámos a rede de saneamento no lugar de Ervedeiros, na freguesia de Carvalheira, e resolvemos pequenas situações pontuais em algumas freguesias. Resolvemos também problemas de abastecimento domiciliário de água no lugar do Assento, em Valdosende, na freguesia de Gondoriz, no lugar da Ermida e na sede do concelho. -----

----- Vivemos no nosso concelho (e no país) uma crise de construção de habitação. No domínio do urbanismo e planeamento, empenhámo-nos na revisão do atual Plano Diretor Municipal (PDM) e tudo fizemos para acelerar essa revisão. Da parte do Município o trabalho está concluído, faltando a validação da nossa proposta por entidades externas para que o documento seja colocado em discussão pública. -----

----- Apesar de vivermos tempos de crise e das limitações impostas pelo PDM, durante o ano de 2012 foram concedidas 20 licenças de construção de habitação e 12 licenças de reconstrução. -----

----- Apoiámos as famílias com dificuldades económicas e todos os jovens e casais jovens do concelho, através da oferta de projetos elaborados pelo Gabinete de Apoio ao Múncipe (GAM) e da redução do valor das taxas e licenças de construção. O Gabinete de Apoio ao Múncipe elaborou 32 projetos para obras particulares e 18 projetos para as Juntas de Freguesia e outras Instituições do concelho. Merecem destaque os projetos de requalificação das instalações dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro e das casas mortuárias de Cibões e de Sta. Isabel do Monte. -----

----- No domínio da cultura, dinamizámos atividades nos Museus de Vilarinho da Furna e da Geira, apoiámos os grupos de teatro do concelho, publicámos obras literárias e de preservação da cultura do nosso concelho, como *Contos Tradicionais – Terras de Bouro em textos e contextos* e *Gerês – 10 Anos de Poesia*. Promovemos exposições de fotografia (“No Reino Maravilhoso”, de António Cunha), de azulejos (“Gerês em 15 por 15”, de diversos autores) e de cerâmica (“Fim do Ciclo”, de Dario Boaventura). -----

----- As inúmeras festas religiosas nas freguesias e as Festas Concelhias assumem um carácter iminentemente recreativo, embora sejam marcadas pela nossa cultura popular de minhotos: o folclore, o arraial profano e a religião sempre andaram de mãos dadas. No sentido de contribuirmos para a preservação das tradições culturais e religiosas, mantivemos o apoio a todas as comissões de festas das diversas freguesias do concelho que contratassem grupos musicais ou ranchos folclóricos concelhios, através da atribuição de um apoio financeiro de 400,00 €. As festas populares são também um excelente cartaz turístico, que trazem ao concelho milhares de visitantes, contribuindo para a dinamização da economia local. Podemos afirmar que as Festas Concelhias em honra de S. Brás são o maior acontecimento popular e recreativo do nosso concelho. Por isso, a Câmara Municipal assume a organização destas Festas e empenha-se no seu êxito. O orçamento municipal obriga a contenção na despesa, mas as Festas Concelhias continuam a manter um nível elevado no seu programa de animação. -----

----- Realizámos o Encontro Concelhio de Cantares de Natal e Reis, o Dia Internacional dos Museus, o X Encontro de Tocadores de Concertina e Cantares ao Desafio, o XII Encontro Nacional de Poetas no Gerês, as Jornadas Europeias do Património, as Comemorações do Dia do Município e a Feira de S. Martinho, eventos que marcam e divulgam as nossas tradições culturais. -----

----- Participámos na organização das exposições de ovos da Páscoa (com 22 participantes) e de presépios (com 16 participantes) de forma a mantermos as tradições da Páscoa e do Natal. -----

----- Em parceria com o Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro, promovemos o Dia Internacional da Convenção dos Direitos das Crianças, O Dia Mundial do Ambiente e das Florestas e apoiámos a realização do Desfile de Carnaval, das Marchas dos Santos Populares e do Dia Mundial da Criança. -----

----- No domínio da educação, colaborámos nas atividades educativas das nossas escolas e do Agrupamento de Escolas; melhorámos as condições físicas de ensino e de aprendizagem nas escolas através de obras e de materiais; organizámos os transportes escolares e o concurso de professores para as Atividades de Enriquecimento Curricular. -----

----- A preservação do ambiente é uma preocupação constante do Executivo Municipal. Neste sentido, apoiámos todas as iniciativas e atividades no âmbito da educação ambiental promovidas na Porta do PNPG do Campo do Gerês pelas escolas do concelho ou de outros concelhos. Com o objetivo de educarmos as nossas crianças e jovens para os valores da cidadania, celebrámos o Dia Mundial do Ambiente e o Dia Mundial da Floresta, contando sempre com a colaboração do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro. Aceitámos parcerias com outras entidades (EDP, AMO, etc.) para as atividades de reflorestação das áreas ardidas e limpeza de plantas invasoras no nosso concelho e participámos no projeto «Limpar Portugal». Apostámos na limpeza e higiene de espaços públicos, como parques de merendas e praias fluviais. -----

----- Prestámos o apoio técnico e financeiro para a conservação do património concelhio constituído pelas igrejas e capelas, espigueiros e moinhos (apoio na elaboração de vários projetos para submeter aos fundos comunitários através do PRODER – ATAHCA). Em 2012, pintámos a escola primária do Gerês e recuperámos as escolas primárias de Moimenta, para aí instalarmos o Centro Municipal de Valências de Apoio à Comunidade Local, e a de Gilbarbedo, para habitação social. -----

----- No sentido de fomentar a prática desportiva e toda a formação humana que essa prática encerra e transmite, concretizámos as seguintes iniciativas e atividades: apoio financeiro aos clubes do concelho que fomentam a prática desportiva regular e federada (G. D. Gerês, A. D. Terras de Bouro, G. D. Rio Caldo, Núcleo Rio Homem e Associação Lírio do Gerês); realização do Torneio Concelhio de Futsal; III clássica de ciclismo entre a Póvoa de Varzim e o Campo do Gerês; provas de Atletismo; requalificação do Parque Desportivo da Pereira, na Vila do Gerês. -----

----- Colaborámos na organização ou apoiámos vários eventos desportivos no concelho: V Ultra Trail Geira – Via Romana, Campeonatos Nacionais de Orientação, Campeonato Regional de BTT, Prova de BTT “Trilhos do Gerês”, Prova de TT “À Descoberta do Gerês por maus caminhos”. -----

----- Através do Gabinete de Proteção Civil do Município, procedemos à atualização do Plano Municipal de Emergência (PME), ao acompanhamento de simulacros realizados por diversas entidades, ao tratamento de dados relativos a incêndios e acidentes rodoviários ocorridos no Município de Terras de Bouro e à participação nas reuniões distritais da Proteção Civil e da Segurança Rodoviária. Através dos dois placards eletrónicos colocados um na sede do concelho e outro em Rio Caldo, divulgámos situações de risco e apelámos ao comportamento cívico das pessoas tendo em vista a proteção do nosso património natural e florestal. O Município apoiou, através de um protocolo com a Associação Florestal do Cávado, o funcionamento de uma brigada de sapadores florestais que trabalha na prevenção de riscos de incêndio e na preservação da natureza. Adquirimos, através da candidatura aos fundos comunitário “Gestão e Prevenção de Riscos”, uma lâmina limpa Neves e dois espalhadores de sal que já resolveram problemas de gelo e de neve nas estradas do concelho. -----

----- Relativamente ao trânsito, as medidas já tomadas nos dois anos anteriores, como a colocação de parcometros na sede do concelho e a criação ou arranjo de locais de estacionamento, continuaram a dar bons resultados ao longo de 2012. -----

----- No domínio da saúde e bem-estar, desenvolvemos ou concretizámos as seguintes medidas: disponibilizámos meios humanos e viaturas ao Centro de Saúde para prestação de cuidados médicos e de enfermagem ao domicílio, mantendo um ótimo espírito de colaboração com o Centro de Saúde do Concelho; assegurámos os encargos salariais de uma operacional de apoio à equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECCI); assegurámos o transporte gratuito às crianças acompanhadas pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) a consultas médicas em clínicas e hospitais; assegurámos transporte gratuito a todas as pessoas para a realização de rastreios de saúde desenvolvidos no concelho; apoiámos a Liga Portuguesa Contra o Cancro, disponibilizando transportes a todas as mulheres em idade rastreável (45-69 anos) para a sede do concelho para realizarem uma mamografia (foram realizados 607 exames). Após esses exames radiológicos, surgiram vários casos de dúvida e o Município garantiu o transporte a todas as mulheres para o IPO do Porto para uma consulta clínica de aferição (foram transportadas 36 mulheres); desenvolvemos vários

Ricardo Manuel Ferreira Gonçalves

projetos direcionados para as crianças e jovens, nomeadamente projetos de saúde oral e de nutrição; prestámos apoio psicossocial e de terapia da fala, nas escolas e no Centro Municipal de Valências de Apoio à Comunidade Local. -----

----- A Câmara Municipal apoiou a realização das Primeiras Jornadas de Saúde na Comunidade, organizadas pela Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) de Terras de Bouro. A UCC assume um papel de grande relevo nos cuidados de saúde dos mais necessitados e acamados. -----

----- Para melhorar a eficácia dos serviços municipais, continuámos e concluímos o processo de modernização da gestão e administração municipal, através da simplificação dos procedimentos e do maior aproveitamento das novas tecnologias. Procurando servir cada vez melhor os munícipes, criámos o balcão único de atendimento e melhoramos as condições físicas do edifício antigo da Câmara Municipal. -----

----- O Balcão Único de Atendimento do nosso Município foi inaugurado no dia 25 de abril de 2012. Com a criação deste novo espaço, proporcionámos melhores condições de atendimento ao público e aumentámos a eficácia das respostas às solicitações dos munícipes. É um local inovador e agradável, que resultou da transformação de um espaço que funcionava quase como um complemento ao armazém municipal. É uma obra para o bem-estar de todos os utentes dos serviços municipais. Queremos sublinhar que os nossos agricultores têm finalmente um espaço digno de acolhimento e de trabalho. -----

----- Para proporcionar um efetivo apoio ao munícipe, a Câmara Municipal disponibiliza os serviços dos seguintes gabinetes: Gabinete de Gestão da Qualidade dos Serviços Municipais: pela primeira vez, os Serviços Municipais têm Certificação de Qualidade concedida pela APCER; Gabinete de Apoio ao Agricultor (GAA): elaboração de candidaturas e prestação de outros serviços no âmbito da agricultura, pecuária e florestas; Gabinete de Apoio às Juntas de Freguesia; Gabinete de Desenvolvimento Económico, Empreendedorismo e Inovação (GDEEI): elaboração e acompanhamento do financiamento de candidaturas municipais no âmbito do QREN (ON2 e CIM Cávado) e apoio na elaboração de candidaturas de particulares aos fundos comunitários no âmbito do PRODER, através da ATAHCA; Gabinete de Apoio ao Munícipe (GAM): elaboração de projetos para munícipes carenciados e para Instituições (Juntas de Freguesia, Associações, Centros Sociais ou de Solidariedade Social, etc.); Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAE): presta apoio aos munícipes emigrados ou em vias de regressarem ao seu país, em áreas como a segurança

social, a equivalência e/ou reconhecimento de habilitações académicas, assuntos de natureza jurídica, formação profissional e legalização de veículos, entre outros; Gabinete de Apoio Jurídico (GAJ): presta informações e apoio aos munícipes em situações administrativas e de interpretação das leis, na apresentação de exposições, nos diferendos e conflitos provocados por obras particulares, etc. -----

----- A Câmara Municipal ainda disponibiliza apoio na mediação de conflitos de consumo através de mediação, conciliação e arbitragem e informa os consumidores e agentes económicos dos seus direitos e deveres sobre o mercado de produtos e serviços (CIAB: Centro de Informação, Mediação e Arbitragem de Consumo de Braga – Tribunal Arbitral de Consumo). -----

----- Ao longo de 2012 concretizámos as seguintes obras municipais com recurso a fundos comunitários (QREN): Balcão Único de Atendimento, inaugurado no dia 25 de abril de 2012, integrado no projeto “Modernização e Interligação dos Serviços Municipais”; conclusão da Piscina Municipal em dezembro de 2012; execução do projeto “Aqua Cávado”, que está a criar centros de promoção turística, requalificação de espaços públicos e criação de trilhos pedestres no vale do Cávado e no vale do Homem; requalificação da rede viária Municipal já apresentada; conclusão dos projetos “Cávado Digital” e “Gestão e Prevenção de Riscos”; execução do projeto *Natur* Parque, no Campo do Gerês. -----

----- Reformulámos o projeto do Parque da Vila, na sede do concelho, e aguardamos a sua aprovação definitiva para darmos início à sua execução (trata-se de um projeto apanhado na “operação limpeza” do QREN, por estar contratado há mais de seis meses e com execução financeira inferior a 10%; cf. Resolução do Conselho de Ministros n.º 33/2012, de 15 de março). -----

----- Elaborámos os projetos e apresentámos candidatura aos fundos comunitários para a Requalificação da Vila Termal do Gerês, para a Loja Interativa de Turismo de Rio Caldo, para a Instalação de Reguladores de Fluxo Luminoso na iluminação pública e para o Ciclo Urbano da Água: redes de água e saneamento. -----

----- Concluímos os projetos do Arranjo Urbanístico das Margens da Albufeira da Caniçada / Ecovia Rio Caldo – Gerês, da Praia Fluvial do Alqueirão, do Açude no Rio Homem, da Central de Camionagem, da Requalificação de Estradas Municipais, da Recuperação de Trilhos Pedestres e da Variante de Covide e aguardamos a abertura de avisos de candidatura aos fundos comunitários. -----

----- Quanto à nossa gestão dos fundos comunitários, neste momento atingimos uma execução financeira de 98% ao nível dos projetos contratualizados através da CIM do Cávado e de cerca de 60% ao nível do ON.2. Globalmente, atingimos uma execução do QREN que ronda os 77%. -----

----- Decidimos, com recurso ao orçamento municipal, requalificar o Parque Desportivo da Pereira, na Vila do Gerês, de modo a criarmos as condições para o desenvolvimento da prática desportiva entre as crianças e os jovens do vale do Cávado e contribuir para a dinamização do comércio local. Procedemos à colocação de relva sintética e à requalificação do espaço envolvente e dos balneários antigos. ----

----- Construimos a casa mortuária e requalificámos a rua de acesso à Igreja Paroquial, em Gondoriz. -----

----- Iniciámos em 2012 e estamos neste momento a construir as casas mortuárias de Santa Isabel do Monte e de Cibões e a respetiva requalificação do espaço envolvente.

----- Não conseguimos, apesar do nosso empenho, dar início à construção da variante de Covide devido ao parecer negativo da CCCR-N. Temos de aguardar pela revisão em curso do PDM para regularizarmos o projeto desta obra. -----

----- Por solicitação das Juntas de Freguesia, realizámos inúmeras obras nas freguesias: pavimentações de vias, redes de água e saneamento, recuperação de escolas, limpeza de caminhos e vias de acesso, construção de muros, requalificação de espaços públicos, alargamento de cemitérios, casas mortuárias, regadios, etc. Não conseguimos aprovar e protocolar algumas obras necessárias nas freguesias e solicitadas pelos Senhores Presidentes das Juntas devido às dificuldades económicas que o Município atravessa e nunca por indiferença ou esquecimento.» *(fim da transcrição)* -----

----- Seguidamente, a senhora Vereadora Dr.<sup>a</sup> Liliana Machado, responsável pelo pelouro da Ação Social e Educação, usou da palavra sobre os "**Documentos de Prestações de Contas relativos a 2012**", apresentando a seguinte exposição, também acompanhada pela exibição de fotografias em *powerpoint*, relativa à Ação Social do Município, que se transcreve na íntegra: -----

----- «Além do emprego e do rendimento económico das famílias, outra grande preocupação das nossas decisões políticas, ao longo de 2012, centrou-se na «Ação Social». Tudo se exige à Câmara Municipal, muito mais em momentos de crise como aqueles que estamos a viver, pois é o órgão de poder mais próximo dos cidadãos. Conhecemos as dificuldades e o sofrimento de muitas pessoas e famílias e não ficámos indiferentes. Assim: -----

----- Apoiámos as famílias carenciadas na melhoria das condições de habitabilidade e acessibilidade (elaboração de projetos, prestação de serviços da mão de obra gratuita, cedência de materiais, apoio financeiro para obras, etc.); reabilitámos edifícios públicos para habitação social, nomeadamente escolas primárias desativadas (Gilbarbedo, Gogide, Refonteira e Vergaço); apoiámos o pagamento de rendas de casas a famílias socialmente desfavorecidas; apoiámos candidaturas à “Porta 65”: arrendamento de habitação para jovens; criámos uma loja social que tem dado importante apoio ao nível da oferta de vestuário, mobiliário, alimentos, brinquedos, etc.; desenvolvemos o projeto “Cávado Prospetivo” através do qual elaborámos a “Carta Social” municipal e supramunicipal; candidatámo-nos à medida 7.2. do POPH para a elaboração e desenvolvimento do Plano Municipal para a Igualdade de Género; aguardamos aprovação da candidatura à medida 7.7. do POPH para combatermos a violência doméstica; constituímos uma parceria, através de protocolo, com o Instituto de Reinserção Social, acolhendo e acompanhando pessoas com condenações pelo Tribunal para executarem trabalhos a favor da comunidade; assinámos um protocolo com o Instituto de Segurança Social, tendo assumido alguns serviços, nomeadamente na ação social, RSI e PCAAC (Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados); organizámos um conjunto de atividades lúdicas, culturais e de lazer com os idosos, no âmbito do projeto municipal “Envelhecer a Sorrir”; somos parceiros no projeto supramunicipal “Bem Envelhecer”, promovido pela EAPN (Rede Europeia Anti-Pobreza), organizando e participando num conjunto de atividades lúdicas, culturais e de lazer com os idosos; promovemos atividades recreativas e culturais com os idosos do concelho, destacando-se os encontros de convívio e confraternização, as colónias de férias e o Encontro Anual da Pessoa Idosa que, em 2012, decorreu em Fátima; promovemos anualmente a Colónia de Férias Sénior na praia da Apúlia; apoiámos e integrámos como trabalhadores na autarquia, ao abrigo do Regulamento de Apoio a Estruturas Sociais Desfavorecidas, alguns munícipes; estabelecemos uma parceria com o Instituto Habitat. -----

----- Relativamente à ação social escolar, oferecemos a todos os alunos do 1.º ciclo do 1.º escalão de abono a totalidade dos manuais escolares (três manuais e respetivos cadernos de apoio). Aos alunos do 2.º escalão de abono foram atribuídos dois manuais escolares e respetivos cadernos de apoio. Todos os alunos do 1.º ciclo receberam gratuitamente cadernos de atividades de apoio às Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) de Inglês. Oferecemos todo o material de papelaria e

*Ricardo Manuel Ferreira Gonçalves*

desgaste (papel, tintas, lápis, marcadores, tinteiros, etc.) para as atividades escolares, lúdicas e expressivas do 1.º ciclo. -----

----- Garantimos os transportes escolares gratuitos a todos os alunos que frequentam o ensino pré-escolar e o ensino básico e para os alunos com necessidades educativas especiais. Devemos salientar que todas as crianças com NEE, sobretudo as de maior dependência, são transportadas por viaturas do Município gratuitamente. Diariamente transportamos um jovem com NEE para Guimarães. Comparticipamos em 50% o valor do passe escolar aos alunos que frequentam o ensino secundário ou profissional. Mas se a capitação do respetivo agregado familiar for inferior a 50% da remuneração mínima mensal garantida, os alunos do ensino secundário e profissional usufruem de transporte escolar gratuito. Asseguramos regularmente transporte gratuito a todos os alunos para a realização de visitas de estudo, atividades desportivas, culturais e lúdicas. -----

----- Atribuímos apoios no âmbito das refeições escolares do 1.º ciclo. A todos os alunos do ensino pré-escolar é garantida a Componente de Apoio à Família (refeições e prolongamento de horário), com especial apoio do Município no serviço de refeições a todas as crianças no próprio estabelecimento de ensino, nos transportes e em materiais. -----

----- Para apoiar os vários serviços escolares (transporte de alunos, acompanhamento nos intervalos e no prolongamento de horário, etc.), o Município contratou 25 assistentes operacionais através de Contratos Emprego/Inserção (CEI). Importa referir que, no que diz respeito às crianças com NEE, o Município colocou uma assistente operacional por cada criança, situação que deixou de ser apoiada pelo ME. -----

----- Em colaboração com o Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro, o Município dinamizou vários eventos e atividades que já foram apresentados na exposição do Sr. Presidente sobre a Cultura e Educação. -----

----- O Município, em parceria com as Juntas de Freguesia de Vilar da Veiga e Rio Caldo, promoveu o "ATL de Verão" para as crianças do pré-escolar e do 1.º ciclo, proporcionando-lhes gratuitamente inúmeras atividades desportivas, lúdicas e culturais (ex: idas à piscina, à praia, passeios de barco, visita a museus, convívios com idosos, etc.), bem como o transporte e a merenda da manhã e da tarde. Esta iniciativa do Município ajuda os pais que necessitam de trabalhar durante o verão. Anualmente, o Município promove ainda a Colónia de Férias "Júnior" na praia. -----

----- Cumprindo a tradição do Natal, distribuímos prendas a todas as crianças que frequentam os jardins de infância e o 1.º ciclo do ensino básico. Em tempos de crise

económica, é fundamental que se fortaleçam os valores da solidariedade e da fraternidade e que nenhuma criança se sinta marginalizada. -----

----- Através da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), foram acompanhadas, durante o ano 2012, diversas situações de crianças e jovens em risco (v.g., abandono e negligência parental; violência doméstica; abandono ou absentismo escolar, etc.); disponibilizámos ainda serviços municipais de apoio psicológico e psicopedagógico a todos os alunos que necessitarem destes serviços. -----

----- Os nossos jovens que frequentam o ensino superior também usufruem de vários apoios do Município, de acordo com o Regulamento Municipal para o efeito. -----

----- Possuímos vários apoios para a fixação de jovens através da elaboração gratuita de projetos para habitação e para estruturas que, no âmbito do empreendedorismo, possam criar emprego. Também reduzimos as taxas municipais para as iniciativas dos jovens. -----

----- Como já foi referido, apoiámos candidaturas à “Porta 65”: arrendamento de habitação para jovens. -----

----- Como incentivo ou apoio à natalidade, o Município oferece aos bebés as vacinas não incluídas no Plano Nacional de Vacinação (PNV), nomeadamente a vacina pneumocócica e a vacina rotavírus. Estas vacinas podem ser substituídas na totalidade ou em parte por artigos de puericultura, bens alimentares e de higiene para bebés. Para concretizarmos este apoio, concretizámos protocolos com as farmácias do concelho, pois os artigos só poderão ser adquiridos nestas farmácias. Assim, além de ajudarmos os pais e os bebés, apoiamos a economia local.» (fim da transcrição) ----

----- Terminada a exposição da senhora Vereadora, o senhor Presidente da Câmara Municipal usou novamente da palavra para tecer as seguintes considerações finais: ---

----- «O dinamismo de um Município não resulta só de obras e atividades de grande visibilidade, mas também se mede por iniciativas menos visíveis, simples e úteis. Abrimos uma delegação da Câmara Municipal em Rio Caldo, onde o Presidente da Câmara, todas as terças-feiras, durante a manhã, atende os munícipes que desejarem falar com ele. Não permitimos que o Posto dos Correios na Vila do Gerês encerrasse e tudo fizemos, com gastos para o orçamento municipal, para que o nosso concelho não ficasse em zona de sombra quanto à TDT (Televisão Digital Terrestre). -----

----- Assumimos a gestão financeira do nosso município com rigor, assentando as nossas decisões em dois pilares fundamentais: os fundos financeiros disponíveis e a seleção criteriosa das obras mais úteis, por vezes básicas. Apesar das restrições e

Ricardo Manuel Ferreira Gonçalves

reduções significativas das transferências do Orçamento do Estado para as autarquias (em apenas três anos perdemos mais de um milhão de euros de receita), temos conseguido executar obra, como evidenciaremos nas páginas seguintes, e temos equilibrado as contas do município. Neste momento, as dívidas a fornecedores são pagas num prazo médio de sessenta dias, superando as exigências da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA), que obriga a que os pagamentos sejam efetuados num prazo máximo de noventa dias. -----

----- Relativamente à execução orçamental de 2012, verificou-se uma receita global de 9.604.482,72 €, a que corresponde uma taxa de execução de 80,57%, e uma despesa de 9.600.645,17 €, com uma taxa de execução de 80,54%. Estas duas taxas de execução são as melhores dos últimos cinco anos. De salientar a excelente execução das receitas correntes que apresentam uma taxa de 104,24% face à previsão orçamental, tendo superado em 133.419,00 € as despesas correntes. Deste modo, foi cumprido o princípio do equilíbrio financeiro preconizado no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), uma vez que as receitas correntes foram superiores ao total das despesas correntes. -----

----- Não nos agrada a execução das receitas de capital (56,2%) que são a única causa da diminuição da receita global (que apresenta um decréscimo de 5,4% em relação a 2011). Este decréscimo deve-se ao facto de os fundos comunitários (QREN / ON.2) estarem, desde março de 2012, a impedir a concretização de projetos aprovados, como o Parque da Vila, com um investimento de 1.200.000,00 € (cf. Resolução do Conselho de Ministros n.º 33/2012, de 15 de março). -----

----- Apresentamos, agora, os valores dos passivos financeiros do nosso Município, em 31 de dezembro de 2012: -----

----- Dívidas de curto prazo/fornecedores: 212.065,90 € (menos 170.387,00 € do que em 31 de dezembro de 2011, o que representa um decréscimo de 44,5%). -----

----- Dívidas de médio e longo prazo (empréstimos bancários): 4.203.774,75 € (menos 364.550,00 € do que em 31 de dezembro de 2011, o que representa um decréscimo de 8%). -----

----- O nosso Município é dos poucos que não precisa de qualquer saneamento financeiro! Devemos sentir orgulho por isso! -----

----- Em síntese, ao longo de 2012, tornámos o nosso Concelho mais atrativo, mais atento aos problemas sociais e ambientais, mais diligente com as Instituições de carácter cultural e desportivo, mais apoiado na agricultura, mais apostado no turismo e financeiramente mais equilibrado. -----

----- Apesar dos constrangimentos orçamentais provocados pela diminuição da receita municipal devido à redução das transferências do Orçamento do Estado para as autarquias, aos apoios que tivemos de conceder, às dívidas do Município de curto prazo que tivemos de liquidar e também aos juros e amortizações das dívidas de médio e longo prazo, consideramos ter atingido um desempenho globalmente positivo nas atividades desenvolvidas, na receita e na despesa, pelo que solicitamos a aprovação deste documento de Prestação de Contas pelos senhores Deputados Municipais.” (fim da transcrição) -----

----- Terminada a exposição do relatório de atividades e contas do Município, o senhor Presidente da Assembleia Municipal abriu as inscrições para quem desejasse comentar ou avaliar a apresentação dos documentos de prestação de contas que o senhor Presidente da Câmara Municipal e a senhora Vereadora tinham acabado de expor.

----- Registaram-se as inscrições dos senhores deputados António Cunha e Lurdes Araújo. -----

----- O senhor Deputado António Cunha assumiu então a palavra e começou por frisar que na bancada social democrata, nunca alguém se manifestou contra a intervenção no Campo da Pereira (Gerês). O que se colocou em causa, sublinhou o senhor deputado, foi a quase duplicação do custo inicial e com erros de construção que agravaram a situação. -----

----- Continuando a sua intervenção, o senhor Deputado referiu que o senhor Presidente verificou, segundo diz, que há erros graves nos relatórios de contas dos equipamentos turísticos municipais nos anos anteriores. Será só esta a situação de erros nas contas ou haverá outros erros nas contas do Município? – Questionou o senhor deputado. -----O senhor Deputado António Cunha abordou também os seguintes assuntos sobre os quais desejava ser esclarecido: a parceria do Município com a GVT, louvando-a, mas lamentando mais uma vez a má sinalização e a má qualidade de circulação nos trilhos; os custos da piscina municipal e de como a alteração do projeto foi ideia do senhor Presidente da Câmara Municipal com os custos daí inerentes; o ponto da situação do NaturParque; se o projeto do Parque da Vila estará abandonado de vez; o encerramento do Museu da Geira e de como é lamentável que não se potencialize; o valor de quatrocentos mil euros de dívida a “outros credores” que consta na página quarenta e seis dos *Documentos de Prestações de Contas relativos a 2012* a que é que se refere; o ponto da situação da

*Ricardo Manuel Ferreira Gonçalves*

revisão do PDM que já vem sendo adiado desde dois mil e dez, sabendo-se que é um processo burocrático muito difícil e de como seria interessante saber a opinião da bancada socialista sobre esta questão, já que tantas vezes criticou este processo ainda no tempo do executivo anterior e agora as dificuldades pelos vistos mantêm-se, finalizou. -----

---- Sobre o quinto ponto da ordem de trabalhos, o Partido Socialista, pela voz da senhora Deputada Lurdes Araújo, apresentou uma *Declaração de Voto* favorável aos *Documentos de Prestação de Contas de 2012*, documento apenso a esta ata e que consta da documentação desta sessão da Assembleia Municipal. -----

---- O senhor Presidente da Câmara Municipal retomou, logo depois a palavra para, em primeiro lugar, agradecer a declaração de voto favorável apresentada pelo Partido Socialista. De seguida, passou a esclarecer as situações e as questões colocadas pelo senhor Deputado António Cunha. Quanto às dúvidas que este deputado possa ter em relação às contas do Município, o senhor Presidente referiu que foram detetados erros nos relatórios de contas de anos anteriores de alguns equipamentos turísticos, mas isso não significa que as contas do Município que hoje foram apresentadas a esta Assembleia estejam erradas. Os responsáveis pela Unidade de Gestão Financeira e os técnicos dos Serviços de Contabilidade do Município sempre deram provas da sua competência e rigor. -----

---- Relativamente à sinalização e requalificação dos trilhos pedestre, o senhor Presidente da Câmara informou que estão em curso a limpeza e renovação dos trilhos e que a GVT também irá participar nessa tarefa. -----

---- Quanto à piscina municipal, o senhor Presidente assumiu que houve de facto uma alteração do tanque, que passou a ser retangular, quando inicialmente não era essa a forma, alteração que oferece muitas mais possibilidades de utilização da piscina. Apesar da alteração, foi possível reduzir o montante adjudicado, que foi de um milhão e trezentos e vinte e três mil euros, em cerca de quarenta e um mil euros, uma vez que se poupou muito dinheiro nos materiais e nos equipamentos, sem se prejudicar a qualidade. Houve alterações para melhor e o preço diminuiu, é essa a grande vantagem deste executivo. O que se lamenta, sublinhou o senhor Presidente da Câmara, foi a opção de se construir o edifício da piscina com a forma circular, que encareceu em cerca de vinte por cento o seu orçamento, e no local em que está situada, mas isso já foi definido há muito tempo e pelo executivo anterior e não foi possível alterar. -----

----- Sobre este assunto, o senhor Segundo Secretário da Assembleia Municipal, senhor Guilherme Alves pediu a palavra para sublinhar que, não há, de facto, capacidade de gestão e manutenção de muitas estruturas que foram sendo criadas ao longo dos anos, pois foram feitas sem planeamento, estratégia ou sustentação, algo que agora não deverá nem poderá volta a acontecer. -----

----- Retomando a palavra, e no que diz respeito ao NaturParque, o senhor Presidente informou que o projeto se encontra em execução, com a implantação do trilho da Serra Amarela, que liga os concelhos de Terras de Bouro e da Ponte da Barca e está aberto o concurso para a requalificação da estrutura de betão situada na margem esquerda da Barragem de Vilarinho da Furna, que funcionará com ponto de encontro e centro interpretativo de Vilarinho da Furna e da Serra Amarela. Sobre o Parque da Vila, o senhor Presidente reiterou o que já tinha dito aquando da apresentação do relatório de atividades de dois mil e doze, isto é, que esse projeto foi “apanhado” pela operação limpeza do QREN e aguarda nova aprovação, mal haja fundos disponíveis no ON2. O Projeto não foi nem será abandonado, bem pelo contrário, pois é um projeto que o atual executivo quer concretizar e tudo fará para isso. Relativamente ao Museu da Geira, segundo o senhor Presidente da Câmara, o que é lamentável é construir-se um edifício semienterrado numa área de grande humidade o que tem provocado inúmeros problemas e grandes gastos. O executivo atual tem realizado várias obras que possibilitem a abertura ao público deste museu, prevista para o final do próximo mês de maio ou início do mês de junho. O museu, desde dois mil e dez, tem sido utilizado por escolas e por outras instituições para atividades lúdicas, durante o verão, mas tem de encerrar no inverno devido à humidade. Apesar de todos os problemas, o museu abrirá brevemente, concluiu o senhor Presidente. -----

---- Continuando a sua intervenção neste período de respostas às questões colocadas pelos deputados, o senhor Presidente, sobre a revisão do *PDM*, referiu que, realmente, é um processo muito burocrático e demorado, que exige múltiplos pareceres de diversas entidades e algumas delas pouco ou nada privilegiam a eficácia e a rapidez. Por parte do Município, o trabalho está há muito concluído, aguardando-se que os técnicos da Reserva Ecológica Nacional tenham tempo para avaliar a proposto do Município e possam reunir com os técnicos e o Presidente da Câmara Municipal. -----

----- Sobre o valor referido na página quarenta e seis dos *Documentos da Prestação de Contas de 2012*, de cerca de quatrocentos mil euros euros de dívidas a

Ricardo Manuel Ferraz Gonçalves

fornecedores, o senhor Presidente da Câmara Municipal explicou que cerca de cento e sessenta e quatro mil euros dizem respeito ao *facturing* da ACF, dívida do executivo anterior e que está a ser liquidada pelo atual executivo, e duzentos e trinta mil euros é a verba eventualmente destinada aos subsídios de férias e de natal de dois mil e doze dos funcionários municipais, que foram suspensos pelo governo, mas que devem ficar contemplados no documento de prestação de contas. -----

----- Por fim, o senhor Presidente da Câmara Municipal informou a assembleia municipal sobre a resposta enviada à *ARS Norte*, relativamente à questão de um alegado desaparecimento de material do estaleiro do município, decorrente das obras no Centro de Saúde de Terras de Bouro e de como a Câmara Municipal de Terras de Bouro teve a necessidade de responder e defender o seu bom nome. -----

----- O Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Ricardo Gonçalves, colocou de seguida à consideração dos presentes os "**Documentos de Prestações de Contas relativos a 2012**", sendo estes aprovados, por maioria, com oito abstenções, cinco delas da bancada social-democrata e dos senhores presidentes das juntas de freguesia de Chamoim, de Souto e Carvalheira. -----

----- Sendo já dezanove horas, e nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida, discutida e aprovada, vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim que a secretariei. -----

O Presidente da Assembleia Municipal

Ricardo Manuel Ferraz Gonçalves

O Secretário da Assembleia Municipal



